

## **Apresentação Pessoal**

Trabalhei 10 anos como designer e concluí que não queria continuar. Candidatei-me a um serviço de apoio ao cliente porque tinha amigos que trabalhavam lá e contavam sempre histórias divertidas. Entretanto criei o meu próprio projecto de organização de eventos, a "Um Pouco Mais de Azul".

Nasci de esquerda. Desde cedo as minhas histórias de embalar eram sobre o meu tio que foi preso antes do 25 de Abril, dos meus avós que albergavam fugitivos em casa e de uma fotografia da minha avó a falar num comício. Lembro-me de ver uma reportagem na televisão sobre a guerra colonial, que muito me impressionou, em que a banda sonora era "e o soldadinho não volta, do outro lado do mar". A minha infância foi de esquerda e a minha adolescência também. Agora, na idade adulta, nunca tinha tido contacto com nenhum partido porque sempre fui muito independente e receei que ao fazer parte, tivesse de me juntar a algum tipo de rebanho, algo que é para mim muito assustador. Por instinto juntei-me ao LIVRE. Algo me fez acreditar que aqui podemos ter opiniões e ao mesmo tempo sermos equilibrados, educados e estruturados. Gosto da informalidade e da igualdade de oportunidades a que assisto no LIVRE. Sou naturalmente entusiasta e gosto de me dedicar a 100% a todos os meus projectos. Estou disponível para ajudar o LIVRE a crescer e a defender as ideias que penso serem as minhas, de uma sociedade mais justa, mais equalitária e mais informada. Não acredito em impossíveis e acredito que o LIVRE é possível e necessário a Portugal e à Europa.